

MOOC COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA CAPACITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - RELATO E ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

SÃO PAULO/SP MAIO/2017

LIDIA RAMOS ALEIXO DE SOUZA - CENTRO PAULA SOUZA - lidia.ramos@cps.sp.gov.br

JUÇARA MARIA MONTENEGRO SIMONSEM SANTOS - CENTRO PAULA SOUZA - jucara.montenegro@cps.sp.gov.br

CESAR BENTO DE FREITAS - CENTRO PAULA SOUZA - cesar.freitas@cps.sp.gov.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

Este artigo refere-se a um estudo de caso, de abordagem descritiva, que tem como objetivo descrever a utilização de MOOC – Massive Open Online Course - como uma metodologia ativa para aprendizagem. Está pautado nas possibilidades de incorporação deste recurso como instrumento facilitador para qualificação e requalificação profissional, por meio da análise dos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo. Na Instituição são oferecidos cinco cursos abertos (Autocad, Canvas, Gestão de Pessoas, Gestão do Tempo e Mercado de Trabalho) para a formação a distância de qualquer interessado. Para exemplificação do método é descrito o curso de Mercado de Trabalho. Os tempos mudaram e as formas de aprender e ensinar também. Novos caminhos estão se abrindo para o processo educativo. Cabe a nós educadores, otimizar e maximizar a utilização das novas mídias e tecnologias disponíveis, de forma a contribuir para uma aprendizagem mais colaborativa, ultrapassando barreiras físicas e temporais.

Palavras-chave: Mooc; Metodologias Ativas; Capacitação

Introdução

Os cursos de formação (ou educação) a distância, existem desde o século XVIII, quando foi oferecido um curso de taquigrafia (lições por carta), na cidade de Boston, nos Estados Unidos da América (NUNES, 2009).

No Brasil os registros datam de pouco antes de 1900 (ALVES, 2009), quando era oferecido curso profissionalizante de datilografia por correspondência. Desde então, a formação a distância nunca deixou de ser oferecida em nosso país, propiciando – assim como em outros lugares do mundo – acesso à educação e oportunidades aprimoramento pessoal e profissional.

A forma em que a formação a distância é ofertada, foi se modificando em razão da evolução da tecnologia, mas a formação utilizando correspondência, ainda persiste até os dias de hoje.

Os avanços na oferta dos cursos de formação a distância, assim como a evolução da tecnologia, permitem que sejam oferecidos – via Internet – cursos que podem atingir um grande número de pessoas, bastando, para isso, o acesso à rede mundial de computadores.

Essa é a situação perfeita para o nascimento de um *Massive Open Online Course* (MOOC). A utilização de cursos na forma de MOOCs é recente na área de educação a distância, e uma complementação dos fundamentos da educação contemporânea sugeridos pelos REA - recursos educacionais abertos. Os cursos, por serem abertos, geralmente não exigem pré-requisitos, e são oferecidos a um grande número de participantes.

Objetivos

Apresentar a utilização do MOOC como metodologia ativa de aprendizagem

Referencial teórico

Por definição o MOOC é um curso aberto, que pode ser oferecido a um grande número

de pessoas, sendo ofertado por meio de ambientes virtuais, que podem ser especialmente dedicados à aprendizagem – Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA ou LMS - *Learning Management System*) - ou ainda por meio de redes sociais (Kaplan, 2016).

Sua origem está relacionada aos criadores do conectivismo George Siemens e Stephen Downes, que, em 2008, para ampliar a discussão sobre a polêmica teoria, ofereceram um curso sobre “Connectivism and Connective Knowledge” (Conectivismo e Conhecimento Conectivo) para 25 alunos pagantes da Universidade de Manitoba (Canadá) e para outros 2300 estudantes que puderam participar do curso gratuitamente pela internet ao longo de 12 semanas.

Essa iniciativa foi chamada de MOOC – Massive Open Online Course - por Dave Cormier, Gerente de Comunicação na Web e Inovações na Universidade de Prince Edward Island, e pesquisador Senior do Instituto Nacional de Tecnologia na Educação Liberal.

Recentemente, o ano de 2012 ficou conhecido como o "Ano dos MOOCs" pois diversas iniciativas surgiram, alavancadas por investimentos e associadas com universidades bem conceituadas. Como exemplos, podemos citar Coursera - Universidade de Stanford - <https://pt.coursera.org/> e Udacity - <https://br.udacity.com/> - (Smith, 2012).

Os sistemas de educação abertos, funcionam muito bem na formação a distância, pois é possível fornecer o acesso à educação para as pessoas em suas residências, ambientes de trabalho ou em qualquer outro lugar e tempo, assim como pode permitir aos estudantes, que mantenham sua rotina (emprego e estudos) enquanto estudam para uma melhor qualificação (SANTOS, 2009).

Isso assume especial importância no mundo atual, mergulhado em graves crises econômicas, que gera incerteza na economia e no mercado de trabalho. O cidadão precisa estar em constante atualização profissional para acompanhar as mudanças e, se necessário, conseguir uma requalificação no mercado de trabalho.

Estudo de caso - Centro Paula Souza

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), é uma Autarquia do Governo do Estado de São Paulo, no Brasil. A Instituição, formada em 1969, tem em

nome em homenagem a Antonio Francisco de Paula Souza (falecido em 1917), um educador que defendia o papel da escola, não apenas como local de formação acadêmica, mas também como meio de formação de profissionais.

Iniciando suas atividades, com três cursos superiores na área de Construção Civil e dois na área de Mecânica, o CEETEPS oferece atualmente 135 cursos técnicos, e 71 cursos de graduação tecnológica, atendendo mais de 280 mil alunos: são 218 escolas de ensino técnico e 64 faculdades de tecnologia no Estado de São Paulo [5].

- Qualificação Profissional

O CEETEPS tem como missão[1] “promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”. Um dos canais por meio do qual essa definição pode ser atendida, é com o uso do MOOC na formação a distância.

O Brasil está passando por uma situação social muito delicada, com grave crise na economia, na credibilidade no Governo, e desemprego em alta. Esse é o momento do cidadão se qualificar para enfrentar a instabilidade no mercado de trabalho, e também de surgimento e identificação de novas frentes de trabalho, que necessitam de pessoal qualificado.

De forma a contemplar esta demanda o CEETEPS disponibiliza em <http://www.cps.sp.gov.br/cursos/cursos-livres-ead/default.asp>, 05 MOOCs:

- Autocad
- Canvas
- Gestão de Pessoas
- Gestão de tempo
- Mercado de trabalho

Com duração média de 30 horas, qualquer pessoa interessada pode se inscrever. Os cursos são dinâmicos, com várias leituras, reflexões, vídeos, jogos, avaliações e exercícios autocorrigíveis, com certificação ou sem emissão de certificados. Esta modalidade já emitiu cerca de 40.000[2] certificados.

O aluno interage com o assunto em estudo sendo estimulado a construir o

conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva, ocorrendo a aprendizagem ativa. (BARBOSA; MOURA, 2013).

A seguir segue uma breve descrição de um dos cursos oferecidos.

- MOOC sobre Mercado de Trabalho

Pensando na qualificação do trabalhador e, em atendimento à sua missão institucional, foi desenvolvido o MOOC “Mercado de Trabalho”.

Trata-se de um curso livre e aberto, com duração de 30 horas, e emissão de certificado de conclusão. Qualquer interessado pode se inscrever e participar do curso no endereço eletrônico <http://mooc.cpsctec.com.br>.

O interessado pode acessar o endereço eletrônico, fazer sua inscrição, e começar o curso. Não há formação de turmas fechadas, o que permite que o curso seja iniciado e finalizado pelo interessado em qualquer tempo, podendo desenvolvê-lo de acordo com suas possibilidades de tempo e ritmo de aprendizagem.

O curso pode ser desenvolvido com ou sem a possibilidade de certificação. São módulos independentes, nos quais o aluno acessa o conteúdo e faz um exame: para avançar para o módulo seguinte, o aluno tem que ser participar da avaliação do módulo. Além disso, caso opte pela certificação, fará um exame (também on-line) no final de todos os módulos. Caso não queira a certificação, o aluno pode acessar os temas que gostaria de estudar, sem a necessidade de realizar os exercícios obrigatórios.

O desenvolvimento do curso ocorre em um ambiente virtual de aprendizagem – na plataforma Moodle – que foi especialmente formatada para o curso em questão.

Ao acessar as aulas, os alunos irão se deparar com as 8 unidades que compõe o curso, além da apresentação, avaliação final, e um jogo educativo.

Na apresentação há um resumo dos temas que o aluno trabalhará ao longo das aulas. Nas 8 aulas que compõe o curso, são trabalhados os seguintes temas: apresentando o mercado de trabalho; currículo; entrevista; você no mercado de trabalho; postura e disciplina profissional.

Ao final de cada aula, o aluno participa de uma avaliação – no próprio ambiente – respondendo a uma (ou duas) questões de múltipla escolha sobre a temática estudada. A questão de múltipla escolha é contextualizada com o tema estudado, de forma que possa avaliar determinada competência que foi estabelecida por aquele estudo.

Para reforçar os temas estudados, e para que o aluno possa praticar o que estudou, foi criado um jogo educativo, denominado Jogo do Emprego. O jogo é composto por uma animação, na qual o aluno vai interagir por meio de seu personagem virtual (Figura 1).



Fonte: MOOC Mercado de Trabalho – CEETEPS

Neste jogo, o aluno se depara com situações que poderão ocorrer na sua busca por um emprego e inserção no mercado de trabalho. Entre os itens abordados, escolherá a roupa mais adequada para a entrevista de emprego, e seu personagem na animação, passará por uma entrevista de emprego (Figura 2), na qual o aluno poderá optar pela resposta mais adequada ao contexto.

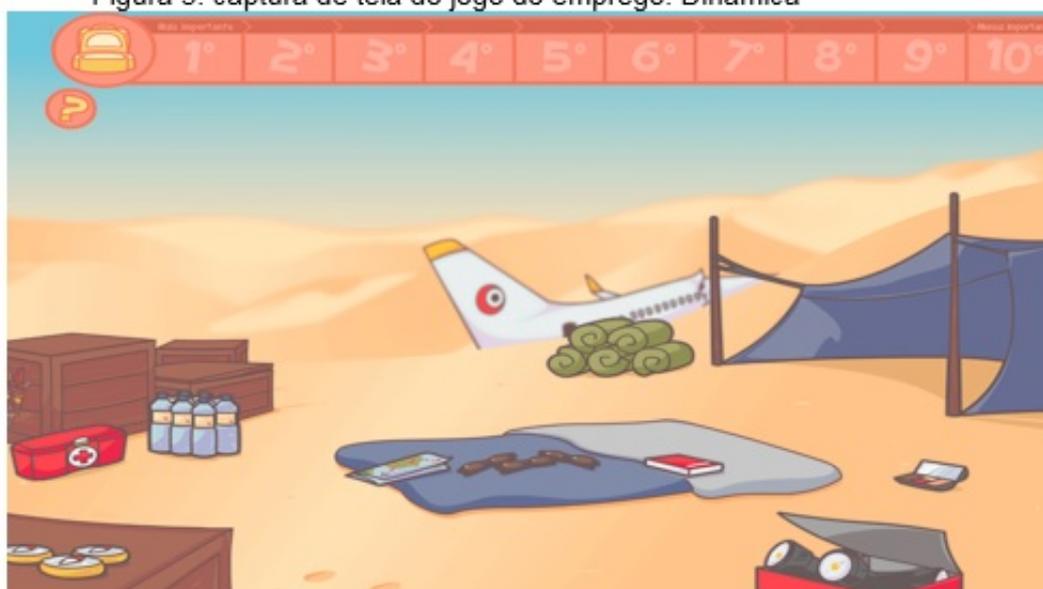
Figura 2: captura de tela do jogo do emprego. Simulação de entrevista



Fonte: MOOC Mercado de Trabalho – CEETEPS

Após a finalização da entrevista, o aluno recebe o feedback de seu desempenho, sendo demonstradas suas respostas e o que é avaliado em cada uma das questões propostas. Para finalizar, o aluno participa de uma dinâmica (Figura 3).

Figura 3: captura de tela do jogo do emprego. Dinâmica



Fonte: MOOC Mercado de Trabalho – CEETEPS

Os jogos aplicados no contexto educativo, ao mesmo tempo que divertem os alunos, aumentam as possibilidades de aprendizagem e assimilação de conceitos e conteúdo, ao passo que desenvolvem também, as habilidades previstas. Neste sentido, os jogos educacionais podem ser um elemento catalisador, capaz de contribuir para o processo de resgate do interesse do aprendiz, na tentativa de melhorar sua vinculação afetiva com as situações de aprendizagem (BARBOSA, 1998).

Depois de cumprir as 8 unidades, o aluno é submetido a uma avaliação composta por 18 questões de múltipla escolha. Estas questões avaliam competências, e propõe uma situação a ser resolvida, exigindo do aluno não a mera repetição de problemas já solucionados, mas a reorganização de dados e fatos apresentados, de forma que o aluno possa construir soluções, ou selecioná-las dentre as alternativas que foram propostas (ALVES, 2005).

Considerações finais

Os cursos abertos se revelam uma boa opção para que os interessados possam atualizar seus estudos. Por se tratar de uma oferta em EaD atinge-se um número bem maior de pessoas, ultrapassando, inclusive, os limites do Estado em que a Instituição ofertante atua.

A opção por jogos e recursos interativos criados especialmente para os cursos, torna os estudos mais práticos e atrativos, uma vez que a partir de situações propostas nos jogos, o interessado é exposto a situações de aprendizagem e revisão de estudos em um ambiente de aprendizagem ativa.

Referências

ALVES, José Roberto Moreira. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o Estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ALVES, Júlia Falivene. A prova-teste como instrumento de avaliação de competências: princípios, elaboração, validação e possibilidades. Campinas, SP: Editora Komedi, 2005.

BARBOSA, E. F. & MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, maio/ago. 2013. Disponível em <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/349/333>. Acesso

08.mai.2017.

BARBOSA, L. M. S. Projeto de trabalho: uma forma de atuação psicopedagógica. 2.ed. Curitiba: L. M. S, 1998

KAPLAN, Andreas M., Haenlein Michael. Higher education and the digital revolution: About MOOCs, SPOCs, social media, and the Cookie Monster, Business Horizons, Volume 59, 2016.

NUNES, Ivônio Barros. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o Estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SANTOS, Andreia Inamorato. O conceito de abertura em EAD. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o Estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SMITH, Lindsey "[5 education providers offering MOOCs now or in the future](#)". July 31, 2012

[1] <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>. Acesso em 01 jul.2015.

[2] Revista Centro Paula Souza. numero 57 • Mar/Abr 2017